



PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

ADÉLCIA FILOMENA DA CONCEIÇÃO PINTO TOMO

RESUMO

As reflexões sobre a participação tem sido orientadas como sendo uma forma de inserção do cidadão nos planos decisórios da administração pública, e que facilita a gestão dos recursos públicos para o benefício do Município, assim como deixa transparente a gestão dos recursos. Objetivo geral: avaliar a participação dos cidadãos na gestão pública do conselho municipal de Nampula. Específicos: analisar os tipos e graus de participação dos cidadãos na gestão pública municipal; relacionar a participação dos cidadãos com o conhecimento e limitações para a sua participação. Metodologia: pesquisa survey (por questionário), abordagem quanti-qualitativa, realizada na Autarquia de Nampula, universo 743.125 munícipes. Amostra calculada de 384 munícipes. Os dados foram tratados de forma estatística descritiva, com distribuição de frequência absoluta e relativa, em tabelas e gráficos. Teste de correlação de Qui-quadrado de person, usando o intervalo de confiança de 95%, nível de significância de ≤ 0.05 . Programa de análise estatística SPSS Versão 21.0. Resultados: Os participantes do estudo compreendiam idades entre os 18 e 82 anos, com o gênero Masculino mais prevalente que o feminino. Sendo todos alfabetizados. Maior parte residindo arredores da cidade, sendo maior parte estudantes. Nas reuniões do bairro, os assuntos são locais como gestão do lixo e saneamento do meio, estrada (Vias de acesso) e urbanização, novas regras, normas e leis municipais. Os tipos de participação do cidadão na sua maioria participam nos resultados com 196 (51.0%), seguido de participação na execução com 125 (32.6%) e em menor número participação nas decisões com 63 (16.4%). a forma de participação, mas prevalente foi de forma passiva com 230 (59.9%), seguido por participação controlada com 100 (26.0%) e em menor frequência a participação-poder com 54 (14.1%). Os graus de participação na sua maioria a sua participação é não Vinculante com 269 (70.1%), e em menor frequência a Participação Vinculante com 115 (29.9%). Obteve-se uma relação significativa (p -valor = 0.019) entre os tipos de participação e as limitações de participação dos munícipes. Sendo que a relação mais acentuada foi do tipo de participação nos resultados e com a limitação de despreparo na componente de participação do cidadão dos funcionários responsáveis com 80 munícipes. Concluindo, o tipo e formas de participações dos munícipes da autarquia de Nampula, não são eficazes, devendo se melhorar a participação, auscultando e incluindo os cidadãos de baixo poder de decisão e procurar-se os reais problemas que os afligem, assim como capacitar os funcionários na componente de participação, para fazer face as limitações encontradas, e que se melhore o acesso e sejam abrangentes os serviços públicos municipais.

Palavras-Chave: Participação, Cidadãos, Gestão Pública

Adélia Filomena da Conceição Pinto Tomo: <http://lattes.cnpq.br/5285679709122333>. Unilurio Business School. Mocambique ,cidade de Nampula .e-mail: adelciapintotomo@gmail.

Dagrava, G. (2017). Gestão Participativa: estudo de caso da Diretoria de Administração e Planejamento em uma instituição de ensino pública. Retrieved from http://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/10724/1/DM_GeovanaDagrava_2017.pdf;